

CIDADE NOVA

dizem todos que é possível

A uma primeira afirmação que todos repetem, mais ou menos pelas mesmas palavras, e a que já aludimos neste jornal: o Plano Director da Cidade de Aveiro, agora patente ao público, constitui um trabalho sério, profundo, consciencioso, a revelar inteligência e coração da parte de quem o concebeu e realizou. Ele sugere, e deixa mesmo antever, uma cidade nova, airosa e bela, ao ritmo do seu desenvolvimento e progresso em todos os aspectos, a alargar as suas fronteiras para fora das linhas que nos habituámos a considerar, tomando as zonas adjacentes e circundantes, recebendo outras gentes que se misturam a nós e se integram nos hábitos e tradições do nosso burgo. E tudo isto, por boa sorte, se poderá agora fazer, como nestas colunas acentuou Eduardo Cerqueira, sem que se destrua o elemento mais fundamental e mais característico da fisionomia humana e geográfica de Aveiro: a água. Ao contrário, é à volta da água, mergulhando nela e nela se revendo, dela tirando alento, que a cidade do futuro se há-de construir. Trabalho sério! Pronun-

Todo o aveirense que verdadeiramente sinta amor por esta terra onde nasceu há-de sair daqui, desta exposição, com a clara certeza de quanto e de como se tem trabalhado no Plano Director, do qual surgirá uma obra grandiosa e modelar.

Fico confiante no futuro!

Jaime de Melo Freitas

ciou-se no mesmo tom o ilustre Ministro das Obras Públicas, quando veio inaugurar a já célebre exposição do Plano Director. E um homem do Governo, sobretudo quando é da craveira intelectual e moral do sr. Eng. Arantes e Oliveira, e quando tem a sua capacidade técnica, não diz ou não deve dizer quaisquer palavras que

não hajam sido demoradamente reflectidas. Pois ele disse — e escreveu.

Aveiro está diante de um problema. A todos nós, aveirenses, foi posto um problema. Problema grandioso, sem dú-

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

Apreciei sinceramente o excelente trabalho realizado pela Câmara Municipal e que tem a sua expressão no Plano Director da Cidade de Aveiro, agora oferecido à apreciação da população interessada. Ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara e aos seus diligentíssimos colaboradores deixo vivas felicitações.

28-VI-63

ARANTES E OLIVEIRA
MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

ALMAS, MALAS E LAMAS...

pelo Inspector Gomes dos Santos

TALVEZ porque no principio era o Verbo (isto é, segundo penso, era a palavra ou voz de comando divino), eu dou às palavras e, principalmente, à palavra, o altíssimo e extraordinário valor que, infelizmente, ela vai perdendo nos nossos malaventurados dias.

A palavra, apesar da célebre expressão shakspeariana de words, words, words, — foi, é, e continuará a ser, uma força energética sem igual, quando contiver uma ideia geradora e motriz.

E' o veículo expressivo de toda a actividade magistral.

No Divino Mestre constituiu, mesmo, em suas Pará-

bolas (palavras) a essência da mais genial processologia didáctica, vinda ao mundo.

Adivinha-se, ou facilmente se infere, que a palavra começou por sinal-som (grito ou exclamação, exprimindo desejos, ordens ou sentimentos, desde a dor à alegria, os dois polos de vida).

Acompanhou depois o sinal-gesto, que antes da fala propriamente dita, é que era... tudo, como dizem os graciosos.

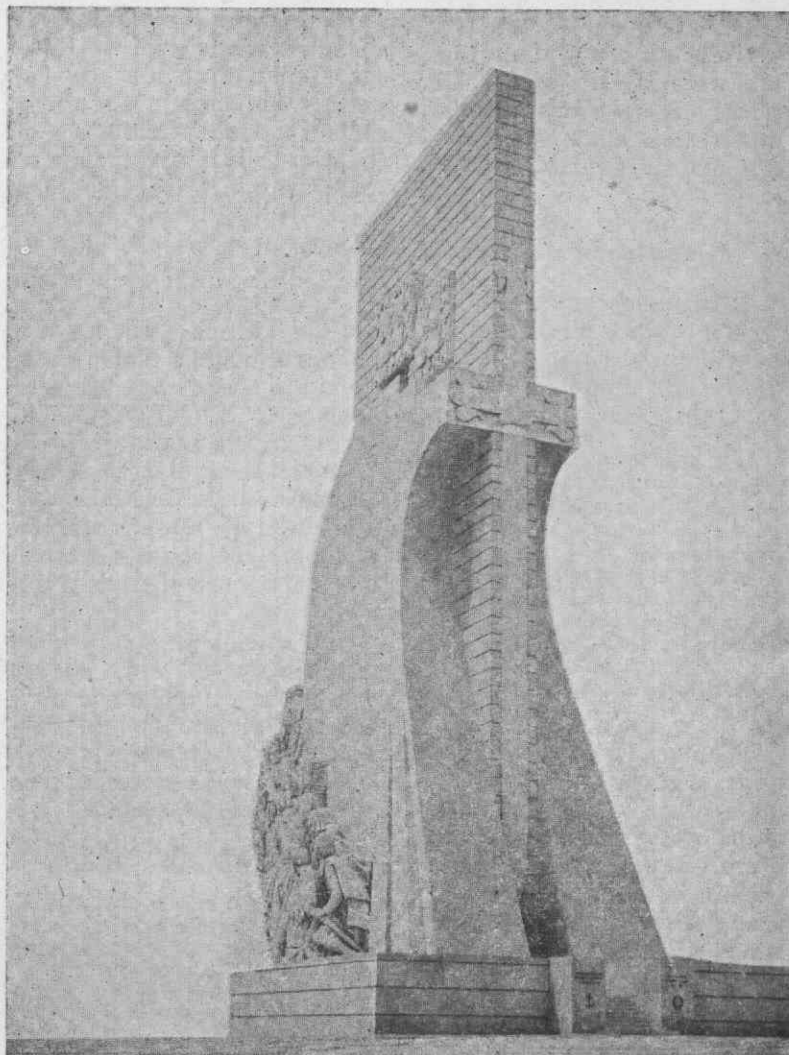
Traduziu-se depois em rabiscos ou desenhos (senhos, signos ou sinais), com os quais se comunicava com os ausentes, ou se gravava para a posteridade.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

PRESENÇA

Foi anunciada a visita do Chefe do Estado a Angola. O Chefe do Estado, deslocando-se a essa parcela do território da Pátria, prolonga e torna mais viva aquela presença que vem de séculos e que nos últimos anos tem sido batida pelos ventos da insânia e da perfídia. Nele, vai a História de um Povo que se fez ao mar, descobrindo e civilizando novos povos. A História, porém, não é apenas o passado. Nós temos que construí-la ou reconstruí-la em cada dia. Contra tudo e contra todos, na Verdade e na Justiça.

foto de ANTONIO FERREIRA LEITE PAIS





AVEIRO

Pelo Hospital de Santa Joana

Lança-se um apelo a todos os corações para que piedosamente se compadeçam dos pequeninos que na Pediatria do Hospital ocupam cerca de 30 camas de diversos tamanhos.

Este grito de misericórdia tem por fim continuar a campanha já iniciada pelas Juntas de Freguesia da Glória e Vera Cruz, com 1.500\$ cada, para o «Colchão do Pequeno», isto é, procurar confortar, com colchões próprios, as camas das criancinhas que, sendo ainda insensíveis às coisas da vida, carecem de dormir ou descansar sobre colchões adequados.

Espera-se, assim, que tal grito encontre o correspondente eco em todos os corações que sintam e compreendam a dor cruciante de quem quer mas não pode.

Ranchos Folclóricos no Jardim do Parque

Todos os sábados, durante os meses de Julho e Agosto, exhibir-se-ão ranchos folclóricos no coreto do Jardim Público, em programas especialmente dedicados aos turistas estrangeiros que nos visitam.

Esta iniciativa, da Comissão Municipal de Turismo, começa hoje a realizar-se, apresentando-se, às 21.30 horas, o Grupo Folclórico de Cidacos, Oliveira de Azeméis.

Repartição de Finanças

Tomou posse na última quarta-feira, dia 10, do lugar de Chefe da Repartição de Finanças deste concelho, o sr. Mário Ferreira de Abreu, Secretário de Finanças de 1.ª classe, que exercia idênticas funções no concelho de Bragança.

Assistiram ao acto, além do pessoal da Repartição, alguns funcionários da Direcção de Finanças, entre os quais o seu distinto Director, sr. Munuel Orlando Salomé.

«Correio do Vouga» cumprimenta o empossado e deseja-lhe as maiores facilidades no desempenho das espinhosas funções.

Dr. Alberto Ferreira Neves

Vindo de Angola, chegou a Lisboa com sua esposa, no dia 7 do corrente mês, e já se encontra entre nós, o sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, tenente-miliciano médico, que foi mobilizado em 1961 para organizar e dirigir os serviços do Laboratório de Análises Clínicas e dos Serviços de Sangue do Hospital Militar de Luanda.

A sua brilhante acção durante os dois anos de comissão foi publicamente reconhecida em louvor oficial que lhe foi dado, e no qual se mencionam os relevantes serviços que prestou no desempenho daquelas funções.

E' com muita satisfação que registamos este facto e o regresso a Aveiro do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, que nesta cidade, onde nasceu e estudou, vai continuar a exercer a sua profissão.

O desastre da Q. do Picado Auxílio às Famílias das Vítimas

Está ainda na memória de todos o trágico desastre ocorrido no lugar da Quinta do Picado, em 16 de Dezembro de 1962, por motivo da explosão de grande quantidade de foguetes, do que resultaram a morte imediata de duas pessoas e ferimentos graves em outros.

Em espírito de solidariedade e caridade cristã, uma comissão procurou angariar donativos nos quatro lugares da freguesia de Aradas, para socorrer as famílias das vítimas. O povo respondeu e a todas as pessoas generosas já a comissão manifestou pessoalmente o seu agradecimento. A importância apurada — 25.560\$00 — foi assim distribuída:

José Maria Pereira da Fonseca, 8.660\$00; António Branco Gênio, 5.000\$00; Viúva de Manuel Maria Parrechilo, 4.000\$00; Viúva de Joaquim Pires da Costa, 2.500\$00; Manuel da Cruz Martinho, 1.400\$00; Leonel da Costa Ferreira, 1.200\$00; Adelino da Costa Ferreira, 1.200\$00; Augusto Ferreira Martins, 200\$00; Sebastião Catarino Novo, 200\$00; Duarte Branco Gênio, 700\$00; Herminando da Costa Granja, 100\$00; Carlos Augusto, 200\$00; António da Costa, 200\$00.

Base Aérea de S. Jacinto

Desastre mortal

Cerca das 11 horas de quarta-feira, um avião «Chipmunk», da Base Aérea de S. Jacinto, em voo de treino, despenhou-se próximo de Esmoriz. Os dois tripulantes, 1.º cabo piloto Pedro Joaquim Santos de Sucena e 1.º cabo piloto Jorge José Lopes da Silva Santos, morreram, tendo os seus corpos sido trasladados para a Base. Os destroços do avião ficaram guardados pela G.N.R..

O primeiro tripulante era filho do Dr. João de Lucena, diplomata, já falecido, e da sr.ª D. Florinda dos Santos Lucena, antiga professora do Conservatório Nacional de Música. O segundo era filho do sr. Jorge José Lopes da Silva Santos e da sr.ª D. Laura de Sousa Lopes.

Juramento de Bandeira

Está marcada para o próximo dia 26 do mês corrente, com início às 11.05 horas, a cerimónia do Juramento de Bandeira.

Mocidade Portuguesa

Concurso Internacional de Formação Operária

Encontram-se em Dublin, desde a última semana, os jovens aveirenses torneiros mecânicos da Empresa de Pesca de Aveiro e de António Marques do Couto, seleccionados para representar Portugal naquela competição internacional.

Os campeões nacionais do trabalho, Manuel Vitor Bola e Guilherme Barros da Siva, regressam da Irlanda no fim do corrente mês.

Visita a Aveiro

Deslocou-se a Aveiro no último dia 8 o Secretário Inspector da M. P., sr. Júlio Barão da Cunha, que foi recebido pelo Delegado Distrital, sr. Dr. Fernando Marques, com quem tratou de vários assuntos de interesse, tendo visitado algumas unidades dependentes da Delegação.

Aquele dirigente superior retirou no dia imediato, ao principio da tarde, para o sul.

Adube bem os seus terras que lhe pagarão os seus cuidados. **NITROUSAL e NITRATO DE CÁLCIO** de Nitrato de Portugal, S. A. R. L. são os adubos das boas colheitas

Falecimentos

António Gomes de Melo

No dia 9 deste mês, faleceu repentinamente o sr. António Gomes de Melo, de 58 anos de idade. Era morador em Macieira de Cambra, do concelho de Vale de Cambra, e irmão dos srs. Artur Gomes de Melo, industrial em Cesar, Padre Alirio Gomes de Melo, professor do nosso Seminário, e Faustino Gomes de Melo, professor no Colégio de Oliveira de Azeméis. Deixa viúva e seis filhos, dois dos quais menores.

A toda a família e muito especialmente ao sr. Padre Alirio de Melo apresenta o «Correio do Vouga» sentimentos pesames.

D. Maria da Conceição Monteiro

Com 53 anos, faleceu no dia 8, no lugar da Presa, a sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro, esposa do sr. Joaquim Monteiro, mãe do sr. João Monteiro e das sr.ªs D. Rosa e D. Graciete Monteiro, e irmã dos srs. António e Aniano Campos, e das sr.ªs D. Ermesinda S. Campos, D. Octávia S. Antunes e D. Albertina Silva.

Compra-se

Casa para rendimento. Carta à Redacção do «Correio do Vouga» a F. G. n.º 50.

Trespasa-se

Estabelecimento de Ferragens, Drogas e Ferramentas, situado na Rua dos Marnotos, 15 — Aveiro, por motivo do proprietário não poder dirigir o negócio.

Tratar na Rua do Carril, 14 — AVEIRO.

Empregada de Quartos

Apresentável. Precisa-se no Hotel Arcada.

TRACTOR

Ferguson 35, em bom estado. Vende Samuel Solha. Apeada — ILHAVO.

Vende-se em Aradas

A' margem da estrada nacional, uma quinta com boa casa de habitação, adega, garagem, estábulos e outros anexos, terra de sementeira, árvores de fruta, vinha e terreno com muita frente para construção, servida por carreiras diárias de autocarros.

Nesta Redacção se informa.

ANÚNCIO

Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Fundo de Desemprego

Chama-se a atenção dos Senhores Associados e Contribuintes deste Organismo para as disposições do Decreto-lei n.º 45080, de 20 de Junho de 1963, que, além doutras determinações, fixa até ao dia 10 de cada mês, impreterivelmente, a entrega dos valores descontados para o Fundo de Desemprego.

Os faltosos incorrem na multa de 200\$00 a 1.000\$00.

Porto, 6 de Julho de 1963.

A DIRECÇÃO

O Orfeão de Viseu apresenta-se hoje em Aveiro



ÀS 22 horas de hoje, no Teatro Aveirense, apresenta-se ao público da nossa cidade o Orfeão de Viseu, com actuações do Corpo Coral, do Grupo Cénico e da sua Orquestra Privativa. Trata-se de um conjunto de real valor artístico, sendo de esperar que, como de outras vezes, alcance entre nós fartos aplausos e o público corresponda às nobres e generosas intenções que o traz a Aveiro.

O espectáculo inicia-se com a apresentação do Corpo Coral, sob a regência do sr. Prof. Júlio Fontes. A segunda parte é preenchida por música folclórica portuguesa, sob a mesma regência, actuando o Corpo Coral e a Orquestra Privativa.

Por fim, o Grupo Cénico apresenta a peça em três actos, musicada, «As Rosas da Virgem», dirigida e ensaiada por Manuel Rodrigues.

O Orfeão de Viseu chegará a Aveiro pela tarde de hoje, sendo recebido nas Fábricas Aleluia pela Acção Cultural, que gentilmente oferece um jantar a todos os seus componentes.



NITRATO DE CALCIO e NITROLUSAL

dois bons adubos para as culturas regadas

Visita do Chefe do Distrito ao Asilo-Escola

O sr. Governador Civil visitou no dia 5, demoradamente, o Asilo-Escola Distrital de Aveiro, inteirando-se das suas necessidades mais urgentes.

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Realiza-se amanhã a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do mesmo nome.

O programa é o seguinte:

Às 6,30 e 8,30 horas — Missas rezadas. A Missa das 8,30 é de comunhão geral e será solenizada.

Às 10 horas — Missa solene, com orquestra.

Às 17,30 horas — Devoção Eucarística — Mariana, com sermão pelo rev. Padre Frei Carlos Cumieira, Missionário Capuchinho, que tem pregado o tido preparatório.

Às 19,30 horas — Missa vespertina.

Começa ao meio-dia de hoje e termina amanhã à meia-noite o Jubileu Carmelitano. As pessoas podem lucrar tantas indulgências plenárias (aplicáveis às Almas do Purgatório) quantas vezes visitarem a igreja do Carmo, rezando o P. N., A. M. e G. P. e comungando no dia da festa.

Espectáculo de Bailado

Conforme já noticiámos, o Grupo Experimental de Ballet, do Centro Português de Bailado, instituição subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, virá a esta cidade no próximo dia 15, segunda-feira, para dar um espectáculo no Teatro Aveirense, o qual se aguarda com muito interesse.

O programa inclui a estreia, em Aveiro, do bailado, «O Crime da aldeia Velha», segundo a peça de Bernardo Santareno, com música de Shostakovitch e coreografia de A'gueda Sena, além da «Suite Romântica» e «Divertimento», com música, respectivamente, de André Messager e Jacques Ibert, e coreografias de Norman Dixon.

Os estudantes, de qualquer estabelecimento de ensino, têm direito à redução de 50% nos preços dos bilhetes, desde que apresentem na bilheteira uma senha passada pela Escola a que pertencem.

Vende-se em Aradas

A' margem da estrada nacional, servido por carreiras diárias de autocarros, um excelente terreno para construção, com a área de 3.855m², com duas frentes, podendo-se vender fraccionado.

Nesta Redacção se informa.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



REMO

LACONICAMENTE, até porque não nos merecem a menor atenção atitudes menos desportivas, porquanto esperamos a resolução definitiva da Federação que manda a ética desportiva,

deração Portuguesa de Remo, registamos que o Caminhense, alheio não alinhou na prova de Shell de 4. No entanto, estava presente. Aguardamos.

Por esta razão, somente alinharam à partida 3 tripulações das 4 inscritas: Galitos, Náutico de Viana e C. U. F..

No início da regata o Galitos colocou-se na vanguarda, mantendo-se até aos mil metros no primeiro lugar. A partir daí, a Cuf, com um conjunto mais harmonioso e com um melhor aproveitamento de remos, foi a vencedora da prova com a vantagem de um barco sobre os aveirenses, que tentaram tudo

A CUF, em Shell de 4, e o Caminhense em Shell de 8, foram os vencedores da primeira regata de selecção para os II Jogos Luso-Brasileiros

por tudo pela vitória. Julgamos que esta não se verificou, pela fraca actuação do seu sota-voga. No entanto, o quadro do Galitos revelou melhoria de forma em relação à época passada, mas ainda não atingiu o seu melhor.

O Náutico de Viana mostrou um quadro deficientemente preparado. Foi a seguinte a classificação e formação das tripulações:

1.º — CUF: José Justino, Joaquim Silva, Luís Matias, Manuel Dias e Amadeu Carneiro (tim).
Tempo: 7 m. e 42 s. 8. Tempo péssimo, mas a ligeira corrente da pista foi nefasta para uma melhoria.
2.º — GALITOS: Carlos Paiva, Luís Romão, João Neves, João Pereira e José Romão (tim.).
3.º — NAUTICO DE VIANA: Manuel Rego, Luís Alves, Manuel Pinto, Ilídio Silva e Ernesto Pires (tim.).

Na prova de Shell de 8, realizada no domingo, tudo decorreu sem qualquer anormalidade, alinhando à partida todas as tripulações inscritas: Fluvial Portuense, Galitos, Cuf, Ginásio Figueirense e Caminhense.

A classificação obtida pelo Galitos, o último lugar, não deslustra, porquanto o seu oito está em fase de adaptação, do que resultam sempre naturais dificuldades.

A cadência não se conjuga com a capacidade e daí o seu fraco rendimento. Quadro a trabalhar em profundidade, para honra do prestigioso Galitos.

O Caminhense foi o vencedor e das restantes equipas merece uma palavra especial a tripulação do Ginásio Figueirense, equipa de largo futuro se for devidamente preparada.

Classificação final: 1.º, Caminhense, em 6 m. e 9/5; 2.º, CUF, em 6 m. e 30 s.; 3.º, Ginásio Figueirense, em 6 m. e 36 s.; 4.º, Fluvial Portuense, em 6 m. e 49 s. e 5.º, Galitos, em 6 m., 49 s. e 8/5.

A tripulação aveirense alinhou com Carlos Paiva, Luís Romão, João Neves, João Pereira, José Velhinho, Paulo Reis, Joaquim Costa, Carlos Picado e Carlos Trindade (tim.).

Disputaram-se no último domingo os encontros referentes à última jornada da «Taça Ribeiro dos Reis».

No Grupo I, o vencedor de série estava já definido desde a penúltima jornada, o «Varzim».

No Grupo II, a tabela classificativa era comandada pelo Torriense em igualdade de pontos com o Beira-Mar e o Covilhã e como não surgiu qualquer surpresa na última jornada, dado que os resultados que se verificaram nos diferentes campos estão, de uma maneira geral, certos, coube à equipa de Torres Vedras o direito de disputar a final da Zona Norte.

Seguem os resultados e classificações finais:

CLASSIFICAÇÕES FINAIS	
Grupo I	J V E D F C P
Varzim	7 5 2 0 22 7 12
Braga	7 5 0 2 16-7 10
Salgueiros	7 2 3 2 8-7 7
Vianense	7 3 1 3 11-14 7
Sanjoanense	7 3 1 3 16-20 7
Espinho	7 2 2 2 10-11 6
Feirense	7 1 2 4 10-16 4
Leça	7 1 1 5 8-19 3

TACA "RIBEIRO DOS REIS,"

Grupo II	
Beira Mar - C. Branco	4-2
Peniche - Oliveirense	1-2
Torriense - A. de Viseu	9-1
Covilhã - Portalegrense	4-3

Beira Mar, 4 — Castelo Branco, 2

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Francisco Guerre, do Porto, que realizou trabalho pouco aceitável.

Ao intervalo, os albacarenses venciam por 2-1.

Durante a primeira parte, a equipa do Castelo Branco exibiu um futebol de apreciável quilate, o que desorganizou a turma beiramorense, acusando esta nitidamente o primeiro golo dos visitantes.

Na segunda parte, os visitantes não aguentaram o ímpeto imposto pelos locais e cederam demasiadamente perante a velocidade imprimida aos lances. Apesar deste pormenor, que poderia ter sido



Grupo II	
Torriense	7 4 2 1 14-8 10
Beira Mar	7 5 0 2 18-12 10
Covilhã	7 4 2 1 16-12 10
Oliveirense	7 3 2 2 12-10 8
A. de Viseu	7 3 0 4 7-11 6
C. Branco	7 2 1 4 9-14 5
Portalegrense	7 2 1 4 11-16 5
Peniche	7 2 0 5 11-17 4

Resultados gerais da jornada

Grupo I	
Sanjoanense - Vianense	7-3
Braga - Salgueiros	1-0
Espinho - Feirense	0-0
Leça - Varzim	1-1

Participaram nas regatas 3 velejadores da Ovarense e 4 do clube organizador, Sporting Clube de Aveiro. De anotar a ausência do Naval de Aveiro e do seu representante, Helder Guimarães, campeão do ano transacto, que não compareceu a defender o título conquistado com tanto brilhantismo.

As provas, que se revestiram de natural emoção dado o equilíbrio de valores, forneceram a seguinte classificação final:

1.º - Paulo Estrela Santos - S. C. A.	21,75 p.
2.º - Eng. Mateus Augusto - S. C. A.	17 »
3.º - Justino Santos Pinheiro - S. C. A.	15 »
4.º - Manuel Per. Duarte - A. D. O.	12,23 »
5.º - Carlos Vidal - S. C. A.	12 »
6.º - António Freitas - A. D. O.	11 »
7.º - António Valente - A. D. O.	4 »

Por frotas, o triunfo pertenceu também ao Sporting Clube de Aveiro, obtendo a Ovarense o segundo lugar.

Deste modo o vencedor individual, além doutros prémios, recebeu a miniatura da taça «Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense», cabendo à frota de três moths, melhor classificada, SPORTING CLUBE DE AVEIRO, a TACA «PRAIA DA COSTA NOVA».

concretizado com golos, se a pontaria dos atacantes aveirenses tivesse sido certa, o futebol praticado não satisfizesse em virtude da falta de ligação entre avançados e médios do Beira Mar e ainda da maneira como se desfazião do esférico. Mesmo a jogar mal, os beiramorenses podiam, ter aumentado o resultado nos números, se não fosse a excelente exibição de Carujo, que executou paradas de muito valor.

Pelas turmas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Pais; Evaristo e Girão; Brandão, Liberal e Jurado; Correia (2) Cardoso, Calisto (1), Teixeira (1) e Romeu.

Castelo Branco — Carujo; Sebastião e Tomás; David, Inácio e Ramos; Mateus, Sobino (1), Santos (1), Lagarto e Sá.

Hóquei em Campo

REGISTOU numerosa assistência, destacando-se pelo seu número, a falange de apoio do Ramaldense, o anunciado festival de Hóquei em Campo, organizado pela respectiva Federação e ainda com a colaboração da Associação do Porto e Sport Clube Beira Mar.

O seu objectivo, a propagação de uma modalidade quase desconhecida no meio desportivo aveirense, constituiu um êxito, sendo de louvar a iniciativa daquela entidade em escolher esta cidade para o fim em vista.

Participaram no festival as equipas juniores do Ramaldense e Futebol Benfica e as turmas de honra do Leixões e Senhora da Hora de cujos os encontros damos a seguir breves resenhas:

Nacional de Juniores-Final

Ramaldense, 1 — Futebol Benfica, 0

O encontro caracterizou-se pelo equilíbrio. Vitória justa dos norteños pela sua melhor movimentação depois do intervalo.

O tento de vitória foi marcado por Nelva, aos 34 minutos do segundo tempo.

As turmas alinharam:

Ramaldense — Garcia, Carneiro, Carlos e Freitas, Agostinho, Sousa, Zéca, Nelva, Pereira, Valdemar e Rego.

F. Benfica — Henriques, Marques, Rosas, Domingos, Carlos Alberto, Paixão, Manuel, Raúl, Artur, José António e Pimenta.

Torneio "Dia Olímpico," e Taça "Mário Dias,"

Leixões, 1 — Senhora da Hora, 0

Mais feliz a concretizar os jogados, o Leixões, venceu

bem a valorosa turma da Senhora da Hora, com um tento marcado aos 12 minutos do segundo tempo por Baptista.

Os grupos formaram:

Leixões — Lino, Dinis, Moreira, Vinagre, António Maria, David, Araújo, Silva, Aureliano, Baptista e José João.

Senhora da Hora — Soeiro, Albertino, Adelino, Bessa, Rui, Ferreira, Cruz, Leite, Rocha, Rodrigues e Custódio.

VELA

Estrela Santos, do Sporting de Aveiro, foi o vencedor do V Campeonato de Moths da Ria de Aveiro

Com tempo esplêndido e perante numeroso público, disputou-se na linda Praia da Costa Nova o V Campeonato de Moths da Ria de Aveiro.

MOTONÁUTICA

Está a despertar grande entusiasmo e interesse o Festival de Motonáutica que o

Sporting Clube de Aveiro organiza, no próximo dia 21 do corrente, na laguna da praia da Costa Nova, denominado «GRANDE PRÉMIO DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO».

Este festival vai constituir mais um êxito para a espectacular modalidade, esperando o clube organizador a presença de mais de três dezenas de concorrentes.

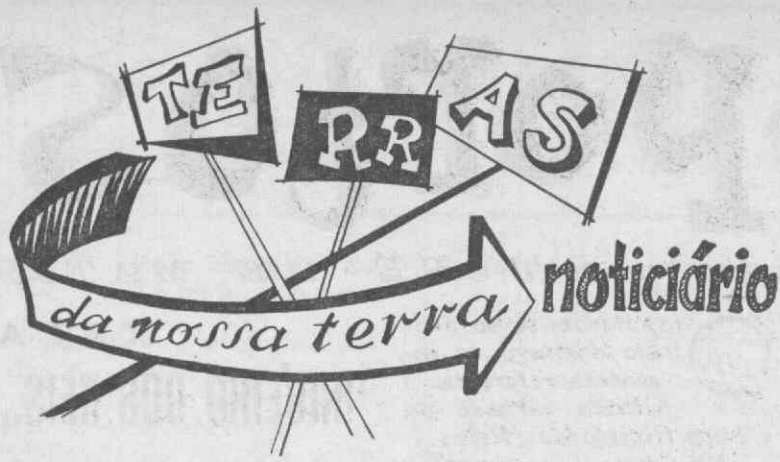
★

Também na Figueira da Foz, no próximo dia 20 e com a organização técnica do Sporting Clube de Aveiro, por incumbência da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade, serão disputadas diversas provas de motonáutica, integradas no programa de remo internacional para a disputa da «Taça Salazar».

Estádio Municipal de Ilhavo

A Câmara Municipal de Ilhavo, de colaboração com a Direcção do Illiabum Clube, está empenhada em conseguir das entidades competentes auxílio substancial para se levar a efeito a cobertura do Estádio Municipal.

Já foi feito um auto-projecto e o assunto proposto à Federação Portuguesa de Basquetebol e ao Director Geral dos Desportos.



Eirol

Eirol, 9 — Realizaram-se nos lugares de Eirol e Carcavelos, respectivamente, nos passados domingos dias 30 de Junho e 7 de Julho, as festividades em honra do Sagrado Coração de Jesus e N. Senhora das Dores, que constaram de missa solene, sermão, ladainha e procissão.

Todos os actos foram abrilhantados por bandas de música.

— Acompanhado de cerca de 50 estudantes, chegou a esta freguesia, vindo de Coimbra, o rev. Cônego Manuel Póvoa dos Reis. Dotados da melhor boa vontade, vão recommençar a construção do grandioso edificio que será utilizado oportunamente como centro de intercâmbio cultural, reuniões, conferências etc., honrando sobremaneira, não só a freguesia, como o distrito e até o país. — C.

Pardelhas

O Ex.^{mo} Prelado da Diocese desloca-se amanhã pela primeira vez à freguesia de Pardelhas. As 17 horas será recebido na Ribeira, ali procedendo à bênção dos campos e de uma imagem de Santo Isidro. Em seguida, organiza-se uma procissão para a igreja paroquial, onde o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade celebrará Missa e presidirá à cerimónia da Profissão de Fé.

Sangalhos

No próximo dia 19, consagrado a S. Vicente de Paulo, visita a povoação da Fogueira, desta freguesia, o Venerando Prelado da Diocese, a fim de benzer a capela do lugar, recentemente restaurada.

CIDADE NOVA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vida, a exigir a compreensão e a colaboração de todos, e esperar de todos um esforço comum.

Se descermos mais ao centro da cidade e quisermos analisar cuidadosamente a obra que para aí foi planificada, não será difícil reconhecermos que ela se apresenta possível num período de tempo não muito longo. É que o estudo foi mesmo feito com esta intenção. Não se procurou arrasar para depois construir; pretendeu-se, dentro do esquema orientador, manter e adaptar, como quem educa uma árvore e a pode com esclarecido critério e acrisolado carinho.

O Arq. Fernando Távora, que desenvolveu o esquema elaborado para essa zona pelo Gabinete Técnico do Plano, sob a direcção do Arq. Prof. Robert Auzelle, pôde escrever as seguintes acertadas palavras: «Este arranjo da zona central tem objectivos vários: assim, encarando a solução dos problemas de trânsito e de estacionamento de veículos, ele encara, paralelamente, problemas de ordem prática e de conservação de valores existentes, mas pode afirmar-se que o seu objectivo fundamental, para o qual todos os outros convergem, é o de prever um centro para a cidade de Aveiro dotado da eficiência,

Anadia

A população de Anadia e das terras baírradinas, como aconteceu no ano passado, tem ao seu alcance um acessível meio de transporte, por camioneta, para as praias da Costa Nova e de Mira. Sai da vila às primeiras horas da manhã de cada domingo.

Salreu

Salreu, 10 — No Hospital V. de Salreu, foi operada na semana passada a esposa do estimado assinante do «Correio do Vouga» Manuel Augusto Tavares de Oliveira, de Antuã, a qual tem passado bastante bem.

— A Junta de Salreu resolveu entregar ao empreiteiro Alves, de Adou de Cima, o trabalho de pavimentação a cimento dos arruamentos do cemitério, bem como a reparação dos seus muros.

— Com o verão, muitas pessoas de Salreu, espalhadas pelas mais diversas terras, aproveitam para visitar as suas famílias. — C.

Bustos

Estão concluídas as obras do edificio destinado às instalações do subposto da G. N. R., construído em óptimo local, junto à nova igreja.

— Os habitantes desta freguesia baírradina cada vez mais se unem à volta da sua nova igreja, cuja construção continua e será legítimo orgulho de todos. O pároco, sr. Padre António Henriques Vidal, tem realizado ali trabalho notabilíssimo desde há muitos anos, mas sente também, graças a Deus, compensado o seu esforço, pela compreensão e generosidade do povo.

cia, da beleza e da dignidade próprias de uma capital regional».

Sublinhamos agora, para o nosso intento de hoje, a afirmação de que se procurou conservar os valores existentes, embora alguns, evidentemente, tenham de ser sacrificados. No conjunto, porém, ressalta o propósito de manter o que existe e isto permite que a obra se encare com maiores e mais seguras probabilidades de êxito.

Não seremos mesmo indiscretos se dissermos que o Município, longe de ficar inactivo sobre os louros alcançados, continua um intenso trabalho de gabinete, no sentido de obter o acordo e a colaboração de diversas pessoas interessadas, para que o estudo prévio do arranjo do centro da cidade, uma vez aprovado, como se espera e se deseja, possa entrar na fase da concretização. E podemos ainda acrescentar que essas pessoas compreensivamente têm entrado nos louváveis propósitos da Câmara.

A verdade é esta: diante do Plano Director, a ver a cidade nova, não já apenas na imaginação mas no começo de uma bela realidade, todos dizem que é possível.

Pois seja!

O problema dos transportes entre Aradas e Aveiro

Aradas, 9 — Esta freguesia, que fica situada nos subúrbios de Aveiro, constituída por quatro importantes povoações — Aradas, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — dado o notável desenvolvimento por que está a passar, pode considerar-se um verdadeiro centro urbano. Todavia, no que diz respeito a meios de transporte, está bastante atrasada.

As carreiras de camionetas de passageiros que atravessam a freguesia não servem de modo algum os interesses da nossa população nas suas constantes relações com a cidade e não satisfazem, nem podem satisfazer, o que nós precisamos — um serviço permanente, regular e apropriado — que, como é evidente, só a instituição municipal pode efectivar e manter.

A freguesia de Aradas tem uma densidade de população de perto de 500 habitantes por quilómetro quadrado e está em franca tendência de industrialização, factos que não devem passar despercebidos a quem de direito.

Como povoação arrabalquina que é, tem necessidade de numerosas carreiras que se adaptem prática e economicamente aos horários dos mercados, dos estabelecimentos de ensino secundário, das fábricas, do comércio e das repartições públicas de Aveiro, pois existem nos quatro lugares que compõem esta freguesia, muitas pessoas que trabalham na cidade disseminadas por diversas ocupações, e também muitos estudantes que frequentam os Liceus e a Escola Técnica, exigindo, deste modo, ligações rápidas e frequentes com a sede do concelho a horas convenientes, que só os Serviços Municipalizados poderão garantir com eficiência, e nunca as várias empresas de camionagem.

A demora no funcionamento das carreiras dos Transportes Colectivos até aos quatro lugares desta freguesia, projectadas pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, está causando grande prejuizo aos seus habitantes.

Como pode assim um povo progredir se lhe negam meios de transporte, quando dispõem dos elementos necessários?

Apelamos, por isso, mais uma vez, para Sua Excelência o Ministro das Comunicações, para que se digne cortar o nó górdio desta questão, ordenando que o serviço de autocarros concelhio entre em immediato funcionamento para aqui, pois os interesses públicos estão, sem dúvida, acima dos interesses particulares.

Os aradenses esperam, confiantes, que o seu justo anseio merecerá a atenção do Governo da Nação. — M. M.

Murtosa

Murtosa, 6 — Desde o dia 1 que estão a realizar-se nesta vila os exames do 2.º grau do ensino primário elementar, abrangendo todos os alunos das escolas primárias do concelho.

O número de examinandos é de 235 crianças, funcionando quatro júris.

— Felizmente apraz-nos informar que foram abertos em 1 do corrente os alicerces para a implantação do novo edificio escolar desta freguesia, com 8 salas de aula. As obras vão prosseguindo com toda a regularidade, elevando-se no espaço as paredes mestras. Está a ser construído no mesmo local em que se encontrava o velho edificio da residência paroquial.

— Por iniciativa do pároco de Pardelhas, a sua igreja está a beneficiar de importantes obras, que começaram pela fachada principal, com o assentamento de azulejos.

— Como já temos noticiado por vezes, as raparigas da Acção Católica desta freguesia tiveram o gesto muito simpático e cristão de pôr ombros à pesada tarefa de construir uma casa do Património dos Pobres na Murtosa. Assim o pensaram e melhor o realizaram, pelo que merecem a nossa admiração, o nosso apoio e carinho. A sua inauguração fez-se no dia 7, às 16 horas, com toda a simplicidade. O povo, reunido ali em grande massa, demonstrou o seu entusiasmo e o seu carinho. Honrou com a sua presença este festivo acto o rev. Padre Carlos Galamba, Director da Casa do Gaiato e ardoroso continuador da obra do Padre Américo, assistindo também os srs.

Quarenta Anos em Aveiro

FOI a 19 de Março de 1923. O dia estava plúmbeo, um destes dias de Março, de aspecto carrancudo, que se transformam em dias de alegre Primavera, com sol radiante e temperatura amena.

Eu já conhecia Aveiro, pois aqui estivera um mês a fazer o 7.º ano do Liceu e, anteriormente, algumas vezes aqui viera de passeio.

A cidade estava ainda longe da transformação que sofreu de há uma dúzia e meia de anos para cá, pela acção metódica e firme do Dr. Alvaro Sampaio.

Anteriormente, havia sido o Dr. Lourenço Peixinho o grande obreiro da transformação.

A Avenida, apenas traçada, estava na fase dos aterros e desaterros. Só duas construções nela existiam: as do falecido António Máximo. Estava também em construção a casa do Manuel Moreira.

As duas pontes sobre a Ria; a fonte dos Arcos que, segundo a tradição, prendia à Terra todos quantos da sua água bebiam; as escadas de acesso à igreja da Misericórdia, com o seu gradeamento e a entrada dos Paços do Concelho, tudo foi transformado depois da minha vinda para aqui. E devo dizer que, com o meu conservantismo, tudo isso se manteria ainda, se outros não pensassem de maneira diversa. Não faltava espaço para a cidade se expandir e conservar-se iam as características antigas, que hoje se recordam com saudade e que têm desaparecido de quase todas as terras do País.

Agora está a cidade perante um «Plano Orientador», (permitam-me esta terminologia, que acho de sabor mais português) de concepção grandiosa e arrojada, mas, sem dúvida, exequível.

Muito terá Aveiro a esperar também do actual Presidente, Eng.º Henrique de Mascarenhas, da sua inteligência, da sua persistência e tenacidade.

Havia sido nomeado Conservador do Registo Civil para Aveiro e, nessa manhã de 19 de Março de 1923, vinha tomar posse do lugar.

São decorridos 40 anos e, neste longo período de tempo, que tão rapidamente passou, criei amizades e prendi-me à Terra, que a todos encanta pelas suas belezas naturais e pela afabilidade da sua população.

A natureza foi de uma generosidade sem par para com esta região priverligiada!

E quantas pessoas amigas vi desaparecer neste período de tempo! D. João Evangelista de Lima Vidal, Jaime de Magalhães Lima, Armando da Cunha Azevedo, Comandante Rocha e Cunha, Jaime Duarte Silva, Lourenço Peixinho, Joaquim Peixinho, Homem Cristo, Carlos Vilas Boas do Vale, Alberto Souto e tantos outros que a lei implacável da morte furtou ao nosso convívio.

E, porque em breve me pode caber a vez, visto os anos irem carregando, quero aproveitar os que porventura ainda restam, retirando-me para a quietude da minha casa em Mira, entregue às delícias da Natureza que Deus criou e que me encanta pelo prazer espiritual que me proporciona.

Para ali vou; e, porque estou extremamente grato aos Aveirenses pela maneira cativante e amiga como sempre me trataram, de todos me despeço com saudade, desde o socialmente mais elevado ao mais humilde.

A minha casa estará aberta a todos quantos queiram dar-me o prazer da sua visita, certos de que serão acolhidos com amizade e satisfação.

FERNANDO MOREIRA

Presidente da Câmara Municipal, Provedor da Santa Casa de Misericórdia, Junta de Freguesia e outras entidades oficiais, a Comissão do Património dos Pobres, as senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo e os organismos da Acção Católica. O sr. Reitor, Padre Manuel das Neves Margarido, procedeu à bênção da casa, tendo em seguida proferido palavras alusivas ao acto. Depois o sr. Padre Carlos Galamba discursou também, felicitando e incitando os organismos da Acção Católica pela sua bela iniciativa e fazendo votos pela continuação da obra. O sr. Presidente da Câmara, António Fernando de Sousa Tavares Cascais, procedeu à entrega da chave da casa à família beneficiada e recolhida, que é a de Henrique Soares, casado com Clemência de Jesus de Oliveira Campos, com 4 filhos menores e a mãe. E de registar também o gesto simpático do sr. Padre José Maria de Sousa, pároco de Pinheiro da Bemposta e natural deste concelho, que ofereceu o terreno onde se encontra a

casa, que é a décima do Património dos Pobres da freguesia da Murtosa.

— Concluiu o curso na Escola do Magistério de Aveiro a sr.^a D. Isabel Agostinha dos Santos Bastos, da freguesia do Bunheiro.

Lagutrop

Aradas

Em Quintãs, desta freguesia, quando a sr.^a D. Silvina Martinho do Carmo, de 51 anos, ligava uma ficha a um motor eléctrico, sofreu violento choque, caindo inanimada.

Acorreram várias pessoas, mas foram inúteis todos os esforços. Falecia pouco depois.

Estarreja

O Grémio da Lavoura realiza no dia 28 o V Concurso Pecuário. Além dos prémios, há uma «bolsa» de 23 contos.

Semana de Estudos Pastorais

A proximidade da Semana Pastoral não permite outra maneira de obviar às dificuldades imprevistas. Assim chama-se com todo o empenho a atenção dos semanistas, e pede-se também a diligente cooperação de seus respectivos párocos, para dar boa solução à seguinte dificuldade: há que evitar o prejuízo de despesas inúteis e desaproveitadas e correlativo embaraço da impossibilidade de prever o número dos que pretendam tomar parte nas refeições da comunidade semanista.

Por exigência de tal motivo, no 1.º dia de actividade da Semana Pastoral, não poderão ser servidas refeições senão aos semanistas que as houverem requisitado até ao dia 21 do corrente, isto é, até à antevéspera da abertura dos estudos e trabalhos da Semana Pastoral.

Essa requisição faz-se por simples comunicação ao serviço das inscrições, que funciona no Paço Episcopal.

Administração do C. D. P.

Ordenações em Mogofores

O Ex.º Prelado da Diocese irá amanhã a Mogofores, a fim de presidir a uma ordenação de alunos do Instituto Salesiano. As cerimónias começarão às 10.30 horas.

Peregrinação Nacional a Fátima das Conferências F. de S. Vicente de Paulo

Vão reunir-se em Fátima, nos próximos dias 20 e 21 do mês corrente, as Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo de todo o país, presidindo à peregrinação o Venerando Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. Sabemos que a nossa Diocese se fará representar condignamente. Da freguesia de Esgueira irão numerosas pessoas em três camionetas, assim como do concelho da Murtosa.

Retiro do Clero

Estiveram em retiro durante esta semana, no Seminário de Santa Joana, numerosos sacerdotes da Diocese, acompanhados pelo nosso Ex.º Prelado.

Foram pregadores os srs. Padres Júlio Marinho e António Ruela, da Companhia de Jesus.

Alteração na «ORDO»

Dia 15 — *Sancti Henrici, Imperatoris, Confessoris*, III cl. — Off. ord., com. Bb. Ignatii de Azevedo et Soc. Mm. — Mis. pr., or. 2 SS. Mm. — Ad Vp. ant. et Ps. de ter. Comp. fer. — **Col. Alb.**

Dia 16 — *Commemorations B. Mariae V. de Monte Carmelo* (Cod. Lusit.) III cl. — Off. ord. — Mis. pr., Pf. B. M. V. (in commemoratione). — Ad Vp. ant. et Ps. de fer. Compl. fer. — **Col. Alb.**

Dia 21 — *Dom. 7 post. Pentec.* — Ad Ld. et Mis., sine or. 2 S. Angeli Cust. Insit.

IMPOSTO complementar

Lembramos aos nossos leitores que as declarações modelo 2 (individuais) e modelos 3 e 4 (sociedades) do Imposto Complementar, relativas ao ano de 1963, têm de ser apresentadas nas Repartições de Finanças até 31 do mês corrente.

O pagamento do imposto deverá efectuar-se, por uma só vez, durante o próximo mês de Outubro.



AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Horizontes desconhecidos*. Drama americano, de 105 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Presidio de mulheres*. Drama francês, 95 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos.

TEATRO

HOJE:

Teatro Aveirense — *Orfeão de Viseu*, com o seu Grupo Cénico que apresenta o seu Corpo Coral e a opereta em 3 actos *As Rosas da Virgem*. Maiores de 12 anos. Para todos. A's 22 horas.

SEGUNDA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Espectáculo de Bailado*, pelo Grupo Experimental de Ballet, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Maiores de 12 anos. Para todos. A's 21.30 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Dr. António Manuel Gonçalves.

Amanhã — D. Maria Luísa Rangel de Quadros de Almada Saldanha; Maria Alexandra dos Santos Roche, filha do sr. Manuel dos Santos Roche; Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Eduardo Guedes Pinto; Manuel Francisco Moreira.

Dia 16 — D. Ismênia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto; Vitor Manuel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos; Prof. Alípio da Silva Portugal; Padre António Henriques Vidal; Manuel Monteiro Megalhães.

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Padre Miguel José da Cruz; Capitão António Pedro Carretas; Luís de Melo Rego; Manuel Limas Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; Hermínio Manuel Bisca de Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Maria de Fátima Marques Teixeira Lopes; Luís Gomes da Costa; Alberto de Oliveira Marques Remos.

Dia 19 — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento, no dia 10, no Hospital de S. João do Porto, de sua segunda filhinha, está em festa o lar da sr.ª Dra. D. Maria Luísa Ventura Leitão e do sr. Dr. Rogério Leitão, médicos naquela cidade.

A criancinha é neta de sr.ª D. Isolina Rodrigues Leitão e do sr. Dr. Humberto Leitão, distinto médico em Aveiro.

CASAMENTO

No passado dia 7 do corrente, na Catedral de Aveiro, celebraram o seu casamento a sr.ª D. Maria da Conceição Marques Pereira Ruivo e o sr. António Ferreira Canha.

Presidiu o sr. Padre Valdemar Magalhães Alves de Costa, professor do Seminário de Aveiro, celebrou a santa Missa o sr. Padre Moisés Marques Amaro, professor do Seminário de Calvão, e dirigiu a assembleia o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, pároco da freguesia.

A noiva, natural de Aradas, filha do sr. D. Aurora Marques Pereira e do sr. Manuel Simões Ruivo, e o noivo, natural de S. Bernardo, filho da sr.ª D. Georgina Canha e do sr. António Canha, tiveram como padrinhos, respectivamente, a sr.ª D. Maria Refeiro e o sr. Armando Palaio, a sr.ª D. Antónia Canha e o sr. Henrique de Oliveira.

PRAIAS E TERMAS

Partiu para o Gerês a nossa assinante sr.ª D. Soledade Amaral Smith.

Encontram-se na Costa Nova, com suas famílias, os srs. José Ferreira da Costa Montague e Francisco Gonzalez de Le Peña.

Na Berra, com suas famílias, estão os srs. Dr. Manuel Granjeira e Eng. António Malheiro Sarmento.

Partiu para o Algarve, com sua esposa, em gozo de férias, o sr. Henrique Humberto Martins Pereira Campos.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 6.º ano do Liceu, com dispensa das provas orais, a menina Luísa Maria Pardal Monteiro Mascarenhas, filha do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas.

Passou para o 6.º ano do Liceu,

Presentes

de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

com boas classificações, a menina Maria de Lourdes Vieira Maia, filha do sr. João Vieira Maia.

Transitou para o 6.º ano a menina Maria de Lourdes Vieira, filha da sr.ª D. Nazaré Vieira.

Para o 7.º ano, passou a menina Maria Aquile Neves dos Santos, filha do sr. José dos Santos Junior. Sua irmã Maria Nelécia Neves dos Santos transitou para o 4.º ano da Escola Técnica.

Passou para o 7.º ano a menina Maria Helena Freitas Lima, filha do sr. João de Rosa Lima.

Passou para o 4.º ano a menina Margarida Maria Lucas Afonso e Cunha, filha do sr. Dr. Domingos Afonso e Cunha.

Por que estamos em Africa?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

ção, o Atila hirsuto da selva germânica, o bárbaro sem fé e sem amor ao próximo, e converteu-o, chegando a atingir, no ciclo suévico, um nível de cultura espiritual que marcara uma época.

Por que não havia de vencer também essa gentildade afro-asiática o mesmo Cristianismo de que os portugueses se fizeram arautos desde o século XV até hoje?

Não. Portugal tem direitos que outros povos não têm. A sua expansão foi de colonização cristã, não se perdendo na procura ambiciosa de riquezas ignoradas.

Porque assim fomos e seremos, temos responsabilidades perante a História que nos obriga a permanecer em Africa, qualquer que seja o sacrificio, na fidelidade à tradição magnífica de um passado que não esquecemos e muito menos repudiamos, a afirmar, na expressão de Robert Pasquet, — «les derniers blancs» —, a posição secular de uma Europa que com a Africa quer viver em paz.

Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

E a pereira, a macieira? Querem-se não só de porte maneiro e podadas com tento, O Prof. Vieira Natividade, inteligência de muitas facetas, que lavra como ninguém no campo da fruticultura, com o mesmo à-vontade com que se detém no estudo da obra medieval dos primeiros agrónomos portugueses, os monges de Alcobaça ensina hoje que o pomar deve ser batxo e denso.

Para que a árvore desça à craveira do arbusto, há cavalos que põem anãs, a pereira e a macieira.

Tronco de dois palmos e daí para cima, o eixo revestido. Pouca tesoura, e serrote ainda menos; a poda limita-se ao corte rente dos ramos secos ou acavaletrados.

Podendo ser escanhoam-se à navalha as feridas do serrote, para que saiam melhor. Esta regra é comum a todas as árvores de fruto. A forma da copa e a maneira de podar é que variam, consoante a espécie. Contos largos...

ALMAS, MALAS E LAMAS...

A princípio, a palavra som, deveria ter nascido da onomatopeia, imitação do som das coisas.

O pum-pum, o tam-tam, o pó-pó, o rim-rim, o mé-mé, o ão-ão, o béu-béu, etc., etc., do vocabulário infantil, não são mais do que vestígios ou reminiscências desse longo e remoto período linguístico da infância da Humanidade, — em nosso humilde entender.

Porém, depois que alguns povos mais inventivos ou cultos foram decompondo os sons em seus elementos, criando os fonemas ou letras, surge o alfabeto, pelo qual daí em diante se poderiam fazer as mais estranhas combinações sonoras e, portanto, uma infinidade de palavras.

O alfabeto não deve ter nascido dum facto, dum parto sem dor, da imaginação fenícia, a quem costuma atribuir-se.

Deve, como tantos outros achados ou inventos, ter sido produto duma longa gestação de civilização, que os fenícios, nossos similares navegadores doutrora, disseminaram pelo mundo antigo.

Passado e aumentado de mão em mão, são os príncipes da Literatura antiga (os GRECOS) que proporcionam o seu baptizado imor-

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tal, servindo as suas duas primeiras letras (ALFA e BETA, ou seja, A e B), de madrinhas.

Que infinito mundo vocabular se pode construir com as vinte e tantas letras duma lingua!...

E, até, quantas palavras, tão diversas, se podem fazer com as mesmas letras, com os mesmos sons!...

— ROMA, RAMO, ARMO, MORA, AMOR...

O processo da combinação ou composição tipográfica chamado Letras móveis, usado em algumas Escolas modernas, na Iniciação da Leitura, tem efectivamente o merecimento de encantar e adestrar as criancinhas na escrita e leitura de palavras.

Mas é já tempo de tomarmos a grafia e conteúdo das que nos servem de títulos: ALMAS, MALAS, LAMAS...

As mesmíssimas letras, e que infinita diferença, meu Deus!...

Almas, — poços sem fundo, mares sem praias, nem portos, nem confins... Inexpugnável e imortal coisa divina.

Malas, «malas aviadas», sabe-se lá de quê! Malas-artes, — artes malfadadas!...

Se uma alma pode conter o Céu ou o inferno, também a mala pode levar o enxoval da noiva ou a bomba que destrói o noivado ou a vida...

Lamas... a vasa putrefacta, destroços de vidas mortas, alimentando outras vidas, argamassa do ninho de andorinha, ou salpico que enxovalha a túnica alvíssima...

— Almas, malas, lamas...

As mesmíssimas letras, os mesmíssimos fonemas, e, todavia, que diferença semântica neste baralhar de cartas, quero dizer, neste trocar de letras alfabéticas!...

Entretanto, no plano da criação, — e é aqui que eu, franciscanamente, desejaria ver tudo, — a alma pode conter o Amor; a mala, o véu cândido da noiva; e, a lama, ser um seio de mãe a amamentar a Flor...

Natura non facit saltus... No plano natural, há unidade na diversidade.

Bendito seja Deus, que criou o verme e o homem, que nos deu uma alma, e que criou a própria podridão, que alimenta a Flor!

Bendito seja!

M.S.C. Z. 404
e
CLIPER STAR

Nada de vulgar.
Tudo diferente.
Construção robusta.
Técnica perfeita.
Verdadeira performance.

Motores Zundap de 3 e 4 veloc.

REPRESENTANTE para os concelhos de AVEIRO, ESTARREJA, ILHAVO, VAGOS, MIRA e OLIVEIRA DO BAIRRO.

P. S. — Em virtude da grande procura para estas motorizadas, só a partir do dia 20 farei entregas.

Apenas uma em exposição

MOTOS
e
SCOOTERS

Novas e usadas
As melhores motos
Modelos e marcas para todos os gostos
Assistência mecânica

Facilidades de pagamento desde 250\$00 por mês

**NORTON — A.J.S. — MATCHLESS
TRIUMPH — ROYAL ENFIELD
VESPA e ISO**

P. S. — Recebo dentro de dias motos de 2,5 da marca A.J.S. e ROYAL e VESPAS de 150 c.c. do novo moelido G L que pela primeira vez aparece no Distrito.

STAND VICENTE

(VICENTE DAS MOTOS)

Rua Infante D. Henrique 11 e 11-A

(Em frente ao Liceu novo)

AVEIRO

Motorizadas

Reparações

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia
Charles Hospital of New York — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.^{as} e 10 horas, por hora marcada
Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.^{as} e 4.^{as} feiras das 15 às 18 horas, por marcação
Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELFS. { Consultório 22706

Residência 22844

A V E I R O

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.^a
4.^a e 6.^a (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-fsq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767

A V E I R O

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18 anos.
Nesta Redacção se informa.

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12

e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716

Residência 23751

A V E I R O

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

A V E I R O

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

A V E I R O

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.^{as},
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23609

Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22982

A V E I R O

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 84

Telef. 23724

A V E I R O

Senhores Retalhistas:

A Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

põe à vossa disposição embalagens, com capacidade indo de 125 grs. a 6 Kg., em vários tipos de papel com impressão até três cores, podendo levar uma janela de celofane para verificação do produto embalado.

Devem evitar a utilização dos velhos cartuchos de fabrico manual, considerados impróprios, e dar preferência aos nossos sacos fabricados mecanicamente, que asseguram uma embalagem impecável, higiénica, moderna, que seduz a clientela, faz propaganda da vossa casa e, em consequência, aumenta as vendas.

Senhores Retalhistas:

Não hesitem em optar, definitivamente, pelas embalagens marca **LIZ**, um produto da

Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

Para informações comerciais e técnicas:

R. Braamcamp, 7 — Telef. 59164

LISBOA-1

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

com Diploma

A partir de 1 de Agosto

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2

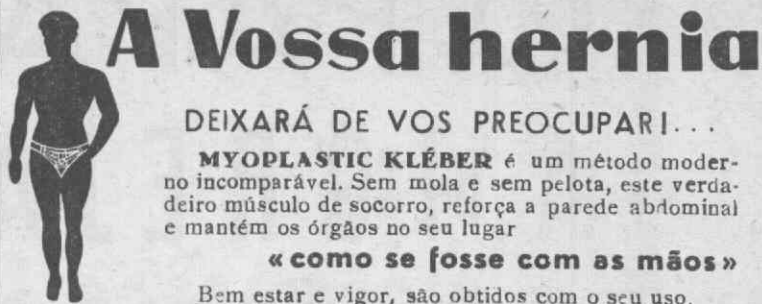
(junto ao Teatro Aveirense)

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 15 DE JULHO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 16 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 17 DE JULHO

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116
DIA 18 DE JULHO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Francisco de Sales de Castelo Branco, casado, residente na Quinta do Indio, Feijó, Cova da Piedade, comarca de Almada, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzir os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença em que é exequente Abilio Tavares ou Abilio Tavares da Silva, casado, lavrador, residente no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca.

Aveiro, 1 de Julho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1657 de 13-7-63

Vende-se

Motor Mercury 7,5 H. P. Fora de borda, usado. Tratar na A. Dr. L. Peixinho, 167 - Aveiro.

Rapaz

Precisa « Papelaria Avenida », Tel. 23805 - Aveiro.

VENDE-SE

Casa na Costa Nova, com todo o recheio, situada no melhor local da praia (Biarritz).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Propriedade em Eixo, com casa de habitação.

Tratar pelo telefone n.º 23490.

Salão

Para escritório ou consultório, aluga a Cooperativa Militar - Aveiro.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercarias e vinhos, com bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

O SEU CAPITAL

PODE RENDER-LHE 8% COM GARANTIAS REAIS

- * Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. : 50.000\$00, rende-lhe 8%, com garantias reais;
- * Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Exmos. Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- * O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização, que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizado oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI - Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Concrets Immobiliers

PORTO — Praça D. João I - 25 - 1.º - Blo. — Tel.: 26706 - 30101

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58 - 2.º — Tel.: 366731 - 366812

COMARCA DE AVEIRO COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 2.º Juízo de Direito e 1.ª Secção, desta comarca de Aveiro, nos autos de execução de sentença que João Carvalho dos Santos, casado, comerciante, residente em São João de Loure, da comarca de Albergaria-a-Velha, move aos executados Joaquim Rodrigues Felizardo, comerciante, e sua mulher Carmina da Silva Rodrigues, doméstica, residentes em Eixo, desta comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os sucessores do credor preferente Evaristo Rodrigues Anileiro, casado, proprietário, que foi do lugar e freguesia de Eixo, para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 1 de Julho de 1963

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Chefe da 1.ª Secção,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1657 de 13-7-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que dela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL FERNANDES DOS REIS, industrial, e mulher MARIA MARQUES, residentes no lugar e freguesia de Mosteirô, comarca de Vila da Feira, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 1 de Julho de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1657 de 13-7-63

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

CORRESPONDENTES

Grande organização Internacional de Viagens, Turismo, Passaportes, etc... deseja contactar com pessoas que possam representá-la nas suas localidades. Exigem-se indivíduos com boa conduta moral. Possibilidade de auferir bons lucros. Escrever carta indicando nome, morada e idade, ao N.º 0-12, AGÊNCIA HAVAS - Rua Aurea, 242 - LISBOA - 2.



VENDE-SE

Terreno, bom para construção, na Estrada de S. Bernardo, junto à Caixa da Água, com 34 metros de frente e uma área de 1150 m².

Trata: João da Costa Maio

VILAR - AVEIRO

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

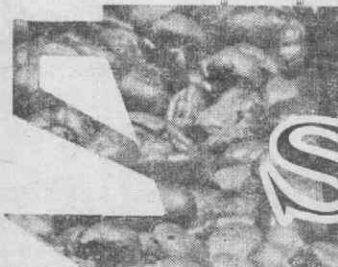
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURTIGO)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL



LETRAS

RÚSTICAS

J. CRESPO DE CARVALHO



DIZ-SE que um sujeito sabe da poda, quando está talhado para as funções que exerce. As minhas «Rústicas» vêm da Terra, mãe de todas as indústrias e mortalha de todas as ilusões, incluindo as agrícolas. Neste granjeio das letras, em que tempero o lápis com a relha, eu não podia ignorar a poda, embora saiba pouco de poda.

Nos meus tempos de escolar de agricultura, cortava-se demais. Olhava-se muito à forma. Há trinta anos, ainda se viam no sul do País, muitas oliveiras de taça baixa, árvores sucumbidas a chorarem eternamente as suas mágoas. Os chorões, embocados como carpideiras, não vertiam mais lágrimas.

Entretanto, houve quem não dormisse na forma.

No Alentejo, o Eng. Agrônomo Mira Galvão soltou o

grito de alarme e ergueu lá pelas orelhas, muitos olivais prostrados pelo ferro arboricida.

Como se quer a oliveira? Nada de grandes cortes.

Copa bem revestida de raminhos de alto a baixo, com boa saia ou abas, e toucada na roda cimeira. E de tronco baixo, porque a árvore de fruto não é nenhum pinheiro ou eucalipto.

Pau, lenha, madeira, desejam-se na floresta. Num olival, num pomar, seriam ossos sem carne.

Em Barca de Alvo, há pouco muito na berra com as suas amendoeiras em flor, vi as encostas que marginam o Douro e o Agueda, povoadas não só de amendoeiras mas de olivais alinhados em socacos ou bardalhões.

Na banda de lá, o castelhano formou as suas oliveiras com o tronco de três palmos de altura. A copa é um vaso rasteiro em que a azeitona se ripa à mão e a tesoura do podador não precisa de tomar alturas de vertigem.

Na banda de cá, o Portu-

guês é trepador. Armou as suas oliveiras com troncos da altura dos machos, para que o ferro do arado deixe poucos cantos ou cadabulhos à enxada. Resultado: como não há escadas, trabalha a vara na colheita e a roçadeira furtiva na poda.

Pròpriamente aqui, no litoral, em que lei vivemos?

Quase na mesma.

E' a vara quem manda e a roçadeira ajuda.

Se a azeitona fosse ripada à mão, com escadas e toldos, como se faz na Covilhã, no Fundão, no Alto Mondego, apesar de se encontrarem por lá oliveiras como o Castelo de Sortelha, a operação da poda estaria resolvida sem mais aquelas.

Escadas leves, de castanho, estreitas e esgutas como os manequins de Dior, tais são as que maneja o serrano da Guardunha, e as oliveiras da Mealhada deixariam de ser vergastadas ou mutiladas com os requintes civilizadores do Congo.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

O PAPA A IGREJA E O MUNDO

artigo de RAUL LOBO

JOÃO XXIII deixou uma grande herança não só à Igreja mas também ao Mundo inteiro — Fé, Esperança e Caridade. Esta herança, tão simples e tão pura, tem um enorme significado para todos nós e traduz-se nos seguintes termos: Fé no presente e no futuro; Esperança numa Paz verdadeira e duradoura e numa eventual reunião do Rebanho de Cristo sob um só Pastor; Caridade entre os homens de boa vontade espalhados por todo o mundo, indiferentemente de raça ou religião.

O «Papa de transição», durante o seu curto pontificado, conseguiu fazer mais pela humanidade do que qualquer outro homem dos nossos tempos. A Igreja Católica goza hoje de um imenso prestígio, e a unificação dos católicos e protestantes nunca esteve tão próxima como actualmente. O seu enorme esforço em favor da paz mundial, a sua humildade, o seu espírito de caridade, conquistaram para João XXIII a admiração e a gratidão de todos, — cristãos, árabes, judeus e até comunistas.

Paulo VI é o seu sucessor, não só como Pontífice, mas também no que diz respeito à grande obra iniciada por João XXIII. O Mundo rejubilou ao saber que o novo Papa está resolvido a seguir o caminho indicado pelo seu predecessor, lutando pela paz e pela reunificação dos cristãos.

O novo Pontífice tem todas as qualidades que o seu alto cargo exige — humildade, diplomacia, experiência na governação da Igreja. É muito viajado e conhecedor dos problemas

que o homem da rua tem de enfrentar dia a dia. Mas mais do que tudo, tem um grande espírito de caridade e sempre demonstrou a sua profunda preocupação com os problemas humanos, principalmente durante os anos do seu episcopado em Milão.

O mundo de hoje, dividido em blocos antagónicos, envolvido em guerras frias, com a ONU quase impotente perante as intrigas dos afro-asiáticos, está precisado duma nova e mais justa orientação.

Paulo VI parece o homem mais indicado para dar esta orientação de que o mundo tanto carece. A sua eleição foi muito aplaudida nas principais esferas da política internacional, incluindo Moscovo, e tudo leva a crer que o Santo Padre estará atento às suas responsabilidades nesse sentido.

Uma das principais preocupações do Papa será, certamente, encontrar um *modus vivendi* com os países comunistas, sem com isso comprometer a posição ou a doutrina da Igreja Romana.

Outra obra de vulto é sem dúvida a continuação do Concílio Ecuménico, que dará base ao seu pontificado.

João XXIII e Paulo VI, ambos visando o mesmo fim, perdurarão na história como dois Papas inteiramente e apaixonadamente fiéis a um único ideal.

UM CASO lamentável

O carácter semanal deste periódico, a oportunidade mais premente de outros assuntos e, por outro lado, circunstâncias de ordem particular, fizeram com que só hoje me fosse possível abordar um caso que, devido à sua triste notoriedade, tem ocupado, de há largos dias, as primeiras páginas da Imprensa diária nacional e estrangeira. Refiro-me ao escândalo Profumo.

Julgo desnecessário contar os factos. Todos os conhecem nos seus mais ínfimos pormenores e, se porventura alguém houver para quem eles sejam desconhecidos, possa esse alguém viver na sua santa ignorância, que o assunto não merece o tempo que com ele se perca.

Assentemos pois que não se há-de relatar aqui a longa série de aberrações do escândalo Profumo; convenhamos, além disso, não ser prudente qualquer comentário sobre o assunto, que o possa explicar e tornar mais conhecido. Pretendemos unicamente considerar a história deste escândalo, numa faceta que ainda não tratada e que é, mais precisamente, a maneira como a Imprensa diária portuguesa, fazendo-se eco do noticiário que lhe fornecem as agências internacionais, tem apresentado as suas informações.

Não se compreende que, num país que se afirma católico, como parece ser o caso de Portugal, e onde a Censura, no dizer de uns tantos, é de uma incrível e rigorosa severidade, se deixe vir para as primeiras páginas dos jornais uma tal profusão de pormenores escabrosos, uma tão completa galeria de tipos amorais e tarados, e uma descrição tão crua de prazeres libidinosos.

Qualquer pai bem formado precisará, pelo menos enquanto durar o noticiário do escândalo Profumo, de esconder cuidadosamente dos olhos naturalmente curiosos dos seus filhos, o jornal ou jornais que costume comprar. A juventude do nosso país, já tão solicitada por diversões marginais da boa moral, tem agora, pela módica quantia de um escudo diário, a melhor maneira de completar a sua sólida formação imoral...

Bem sei que este desprezioso comentário será mais uma voz a pregar no deserto; no entanto, pesaria à consciência do autor não o trazer à luz da publicidade. E pode ser, se Deus quiser, que ele aproveite a alguém...

Alvaro Magalhães dos Santos

esta SEMANA

★ Na sequência da recente visita do Presidente Kennedy ao Papa Paulo VI, o «Observatore Romano», órgão oficial do Vaticano, referiu-se há dias à conveniência que haveria em os Estados Unidos terem representação diplomática junto da Santa Sé.

★ Nuno Rocha, enviado especial do «Diário Popular», escreveu para o seu jornal que todos os dias, na Avenida Kléber, às 7 horas da manhã, em frente do Consulado de Portugal em Paris, mais de meia centena de emigrantes, quase todos clandestinos, aguardam a vez de ser atendidos.

★ O contacto entre o padre e o mundo operário tem de ser estudado com uma atenção e uma cautela que exigem verdadeira especialização — disse o Santo Padre aos assistentes eclesiais das Associações Operárias Católicas. Paulo VI afirmou concretamente: «Os frequentes contrastes entre a típica psicologia do operário moderno e a linguagem do padre podem transformar-se numa verdadeira impossibilidade de compreensão entre ambos».

★ O Governo de Leopoldville tornou pública a sua decisão de não reconhecer ao Governo Português

a qualidade de representante legítimo de Angola, atribuindo-a, «de jure», a um grupo residente naquela cidade. Por tal motivo, o Encarregado de Negócios de Portugal naquele país abandonou o seu posto no dia 9.

★ Os Estados Unidos apoiaram agora Portugal no seu direito de participar na Conferência Internacional sobre Educação, de que fora expulso há dias devido a uma moção apresentada pelas nações africanas.

★ Ao passar sobre território português, o Presidente Kennedy, que em Roma foi recebido pelo Papa, enviou ao Senhor Presidente da República um telegrama exprimindo a convicção de que as duas nações continuarão a ser aliadas e amigas.

Colóquio Jogo

ANO XXXIII — N.º 1657

Aveiro, 13-7-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO